



INFECÇÕES PARASITÁRIAS EM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

ANA CECÍLIA AMÂNCIO VIEIRA; ANNA LUIZA MENEZES RIBEIRO

Introdução: Doenças parasitárias, causadas por protozoários e helmintos, são pertencentes ao grupo das principais causas de morte no mundo, sendo cerca de 3 milhões de óbitos por ano. A sua disseminação e prevalência está associada a más condições de vida que estão muito presentes em populações vulneráveis como em pessoas em situação de rua. **Objetivo:** Esta revisão possui como objetivo evidenciar a incidência de parasitoses em pessoas em situação de rua e identificar os principais sintomas que acometem essa população. **Metodologia:** Foi realizada uma busca ativa nas bases de dados PubMed e BVS. Foram utilizados os descritores "parasitoses" e "pessoas em situação de rua", ou "vulnerável", buscando artigos entre os anos 2021 e 2024. Os critérios de inclusão são artigos que exploraram a temática e os de exclusão aqueles sem acesso gratuito. **Resultados:** Um estudo epidemiológico transversal, analítico e retrospectivo foi realizado com 43 pessoas em situação de rua em Anápolis-GO que revelou uma alta prevalência de parasitoses intestinais, com 67,44% dos participantes infectados, sendo que 62,07% apresentavam múltiplas infecções. Houve um predomínio de protozoários (67,30%) sobre helmintos (32,70%), sendo os sintomas mais frequentes dor abdominal (86,20%), irritabilidade nervosa (75,86%) e diarreia (68,96%). Além disso, dados mostraram que os indivíduos entre 31 e 65 anos e não brancos mostraram maior suscetibilidade a infecções. **Conclusão:** As parasitoses intestinais representam um problema de saúde pública significativo entre pessoas em situação de rua, devido às condições precárias de vida e falta de saneamento. A variedade de parasitas encontrados indica exposição a múltiplas fontes, como alimentos e água contaminados, contato direto com o solo e falta de higiene pessoal. A presença de sintomas como dor abdominal e diarreia, corroboram o quadro infeccioso, bem como a idade e a cor da pele também são fatores que influenciam a suscetibilidade. Portanto, é crucial implementar medidas preventivas, como melhorias socioeconômicas e de saneamento, além de educação em saúde e acesso a tratamento adequado com a finalidade de diminuir a taxa de mortalidade e a vulnerabilidade dessa população em situação de rua.

Palavras-chave: **PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA; HELMINTÍASES; VULNERABILIDADE EM SAÚDE**